



## Balança de pagamentos Junho de 2017

21 de agosto 2017

O Banco de Portugal publica hoje, nos quadros [A16](#) e [A17](#) do *Boletim Estatístico* e no *BPstat*, as estatísticas da balança de pagamentos relativas a junho de 2017. Os dados publicados incorporam revisões desde janeiro de 2013, de acordo com a política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal.

Nos primeiros seis meses do ano, as balanças corrente e de capital apresentaram um défice de 685 milhões de euros, o que compara com um défice de 356 milhões de euros observado no primeiro semestre de 2016 (Gráfico 1). Esta evolução foi determinada pelas balanças de bens e de rendimento primário (Gráfico 2).

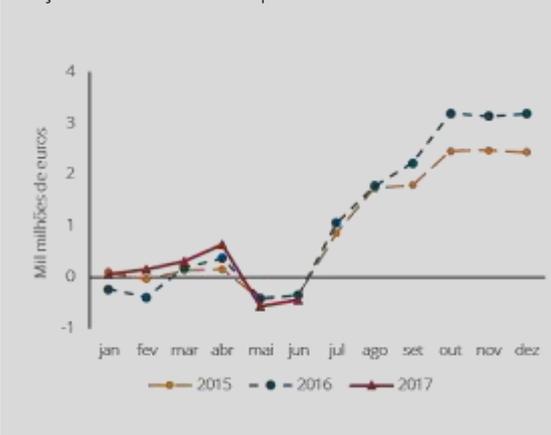
Até junho, a balança de bens e serviços registou um excedente de 713 milhões de euros, menos 412 milhões de euros do que no período homólogo. O aumento do excedente da balança de serviços em 825 milhões de euros foi insuficiente para compensar o aumento do défice da balança de bens. Neste período, as exportações cresceram 12,6 por cento (12,1 por cento nos bens e 13,8 por cento nos serviços) e as importações aumentaram 14,2 por cento (14,7 por cento nos bens e 12,2 por cento nos serviços).

Na rubrica “Viagens e turismo” o excedente aumentou 808 milhões de euros, fixando-se em 3953 milhões de euros (Gráfico 3).

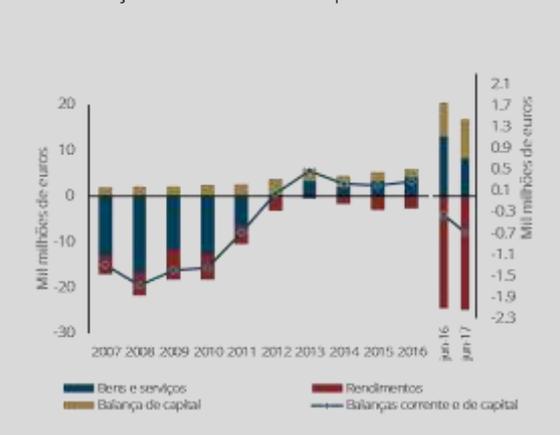
O défice da balança de rendimento primário aumentou 211 milhões de euros, situando-se em 3034 milhões de euros. Este aumento do défice deveu-se à redução de subsídios recebidos da União Europeia e ao aumento do défice da balança de rendimentos de investimento (as restantes componentes da balança de rendimento primário tiveram evoluções que se compensaram entre si).

No primeiro semestre de 2017, o saldo da balança financeira registou uma redução dos ativos líquidos de Portugal sobre o exterior no valor de 193 milhões de euros (Gráfico 4). Esta redução é explicada essencialmente pelo aumento de passivos do setor das sociedades não financeiras, associado sobretudo a operações de investimento direto. Pelo contrário, os setores financeiro, das administrações públicas e dos particulares registaram um aumento dos ativos líquidos face ao exterior.

**Gráfico 1** • Evolução do saldo acumulado das balanças corrente e de capital



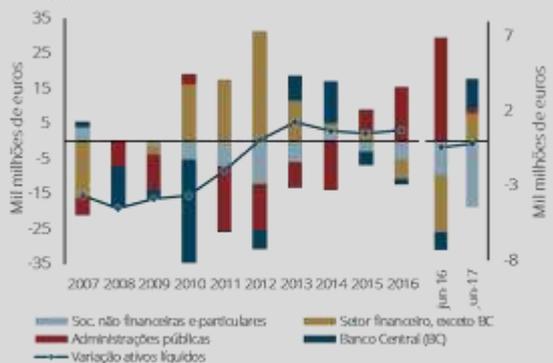
**Gráfico 2** • Decomposição do saldo acumulado das balanças corrente e de capital



**Gráfico 3 •** Evolução mensal da balança de serviços e viagens e turismo



**Gráfico 4 •** Decomposição da variação acumulada de ativos líquidos sobre o exterior - setor institucional



Informação adicional disponível em:

[Capítulo A.16 do Boletim Estatístico](#)

[Capítulo A.17 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico das estatísticas de balança de pagamentos do BPstat | Estatísticas online](#)

[Estatísticas da Balança de Pagamentos – Notas metodológicas](#)

[Política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 20 de setembro de 2017

Banco de Portugal | [info@bportugal.pt](mailto:info@bportugal.pt)